

## POSSÍVEIS FATORES ASSOCIADOS À GESTÃO ESCOLAR VINCULADOS AO DESEMPENHO EM MATEMÁTICA DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS

Eriberto Barroso Façanha Filho – Jutta Cornelia Reuwsaat Justo  
eribertofacanha@educ.am.gov.br – jcrjusto@gmail.com  
Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/BRASIL  
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/BRASIL

Tema: Processos de Comunicação na sala de aula de Matemática e seu impacto na Aprendizagem dos Alunos.

Modalidade: Comunicação Breve.

Nível educativo: Primário (6 a 11 anos).

Palavras-chave: Gestão Escolar. Eficácia Escolar. Ensino e Aprendizagem.

### Resumo:

*Esse artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é investigar variáveis vinculadas ao baixo crescimento no desempenho em Matemática na Prova Brasil de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Manaus/AM que possam estar relacionadas a fatores extra e intraescolares na perspectiva dos professores e do gestor da escola. A escola foi escolhida por apresentar quedas consecutivas em seus resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, nos anos de 2005, 2007 e 2009. A pesquisa é exploratória de natureza qualitativa, utilizando como instrumentos metodológicos a aplicação de questionários, análise documental e entrevistas. O estudo tem como referências pesquisas sobre eficácia escolar. O artigo apresenta uma discussão sobre como a gestão escolar pode contribuir de maneira positiva no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Verifica que quando o gestor favorece as condições de funcionamento da escola, assim como sua própria formação pessoal, e quando os professores fazem uma boa avaliação da sua gestão, o desempenho escolar é favorecido.*

### Introdução

Nas últimas décadas, a eficácia escolar vem sendo estudada na busca de uma escola de qualidade. A discussão sobre o desempenho escolar dos alunos começou com a publicação do relatório de Coleman (COLEMAN et al., 1966). Neste relatório, encontrou-se evidências de que o ambiente escolar teria pouca ou nenhuma influência sobre o desempenho dos alunos. Estudos realizados no final da década de 70 voltadas comparar os resultados escolares e o contexto escolar. Contrariou o Relatório Coleman, essas publicações trouxeram algumas evidências de que a escola teria uma influência significativa no comportamento e no desempenho escolar dos alunos e que, por isso, não deveria ser negligenciada (BROOKOVER et al., 1979). Esses estudos tiveram grande importância para compreensão do desempenho escolar dos estudantes. A partir de então, surgem trabalhos sobre escolas eficazes com o objetivo de conhecer e

compreender o contexto social da escola que poderá interferir no desempenho acadêmico dos alunos. No Brasil, estudos sobre fatores associados a eficácia escolar revelam a significativa variação entre as escolas, mesmo após o controle dos fatores associados ao aluno e ao seu nível socioeconômico, conforme destaca Soares et al (2012), e que a instituição frequentada pelo aluno pode fazer diferença (BROOKE; SOARES, 2008)

Neste artigo, estaremos apresentando uma pesquisa em andamento com o foco na gestão escolar, tendo como objetivo investigar variáveis vinculadas ao baixo crescimento no desempenho em Matemática na Prova Brasil de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Manaus/AM que possam estar relacionadas com possíveis fatores associados com a gestão escolar na perspectiva dos professores e do gestor da escola. A pesquisa é exploratória de natureza qualitativa, utilizando como instrumentos metodológicos a aplicação de questionários, análise documental e entrevistas. O estudo tem como referências pesquisas sobre eficácia escolar.

A escola investigada foi escolhida devido apresentar um baixo crescimento no desempenho dos alunos em Matemática na Prova Brasil e a partir dos resultados obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, quando apresentou quedas consecutivas em seus indicadores nos anos de 2005, 2007 e 2009.

As possíveis causas desse problema estão sendo investigadas, verificando quando a gestão escolar favorece as condições de funcionamento da escola, bem como a formação pessoal do gestor escolar, e quando os professores fazem uma boa avaliação da administração escolar e da liderança do diretor da escola.

### **Avaliações nacionais de desempenho**

No Brasil, os dados referente a qualidade da educação são produzidos no pelo Sistema de Avaliação de Educação Básica (SAEB), conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). O SAEB é um sistema de monitoramento do ensino de base amostral que tem como público alvo alunos do ensino regular, em escolas públicas e privadas, urbanas e rurais que frequentam o 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio, de todas as unidades da federação. No SAEB todos os alunos selecionados respondem a um teste padronizado de Língua Portuguesa com o foco em leitura e em Matemática na resolução de problemas, os alunos também respondem questionários contextuais para caracterização

dos recursos econômicos e culturais presentes em suas famílias, bem como itens direcionados a gestão escolar e sua trajetória escolar.

Em 2005, um novo instrumento avaliativo foi implementado para avaliar o rendimento escolar, denominado de Prova Brasil. Do ponto de vista metodológico, a Prova Brasil adota o marco teórico e os mesmos procedimentos e técnicas do SAEB, com aplicação de testes padronizados de Língua Portuguesa e Matemática. A Prova Brasil tem característica censitária, e também utiliza questionários que podem evidenciar a influência da gestão escolar no desempenho dos alunos.

Em 2007, foi criado pelo INEP, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para medir a qualidade de ensino de cada unidade escolar. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, também indicando evidências de como a gestão de uma escola poderá ser eficaz para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### **Eficácia na gestão escolar**

Estudo organizado pela UNESCO (2012) sobre a exclusão intraescolar das escolas públicas brasileiras referente aos dados da Prova Brasil de 2005, 2007 e 2009, realizado por Soares *et al* (2012), enfatizaram a gestão escolar como uma variável que poderá contribuir de maneira positiva na aprendizagem dos alunos, quanto o gestor favorece as condições de funcionamento da escola, sua própria formação pessoal e quando os professores fazem uma boa avaliação da sua gestão.

Conforme evidência de Soares *et al* (2012, p. 58): o indicador de funcionamento das escolas reúne informações fornecidas pelo diretor sobre a ocorrência de problemas, tais como a insuficiência de professores, de pessoal administrativo ou de recursos pedagógicos[...] é possível observar que há concentração de estudantes excluídos do aprendizado em escolas com piores condições de funcionamento, conforme medido por esse indicador.

Soares *et al* (2012, p. 60) enfatizam que: o indicador de formação do diretor agrega informações sobre o nível máximo de escolaridade, modalidade de curso de pós-graduação e participação desse profissional em cursos de formação continuada. Os

estudantes com menores níveis de desempenho estão concentrados em escolas nas quais o diretor tem, em média, a pior formação [...].

Neste contexto, podemos corroborar que escolas que tem gestores qualificados e preparados para assumirem a direção das escolas, poderá possibilitar aos seus alunos uma melhor qualidade na educação, conforme também destaca Soares *et al* ( 2012).

Podemos também inferir quando o gestor escolar é bem avaliados pelos professores em relação a sua administração e liderança, este fato poderá ser entendido como uma evidência que contribui no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. No entanto, a evidência contrária poderá trazer resultados negativos na aprendizagem dos estudantes. Conforme Soares *et al* (2012, p. 57) enfatizam: na pesquisa da Prova Brasil, é pedido que os professores avaliem os diretores das escolas em relação à sua capacidade de liderança. Os alunos com desempenho abaixo do básico estão concentrados em escolas nas quais os diretores são mais mal avaliados pelos professores.

No estudo de gestões escolares eficazes realizados por Pereira, Peixe e Staron (2010, p.21) enfatizam que: a gestão escolar será eficaz quando os dirigentes, ao liderarem as ações das escolas, o fazem orientados por uma visão global e abrangente de seu trabalho, conhecem quais são os aspectos que, em conjunto, favorecem o desenvolvimento da escola e da qualidade das suas ações.

Pereira, Peixe e Staron (2010, p. 20) destacam que: o conceito de gestão está associado à participação responsável de todos nas discussões e decisões, colocando-as em prática. Acompanhar e avaliar o processo educacional pedagogicamente fortalece o comprometimento coletivo com os resultados educacionais para que sejam cada vez mais efetivos e mobiliza o talento humano coletivamente organizado, de forma a agregar as diversidades e as diferenças.

Pereira, Peixe e Staron (2010, p. 22) destacam que: as gestões eficientes e eficazes têm um perfil claramente identificado pela equipe de trabalho e desenvolvem um estilo de liderança que impulsiona resultados positivos no âmbito de sua atuação.

Portanto, é necessário que o gestor da escola possa contribuir de maneira eficaz, para funcionamento da escola, com sua formação pessoal e numa na perspectiva do professor realizar uma boa avaliação da sua administração escolar, valorizando os

fatores associados a eficácia escolar que possa contribuir de forma eficaz com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### **Metodologia da pesquisa**

A pesquisa se caracteriza como exploratória de natureza qualitativa. Desse modo, apresenta subsídios que serão analisados nos “aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHART; SILVEIRA, 2009, p. 32).

Na pluralidade desta pesquisa, coleta e análise dos dados envolvem um levantamento bibliográfico, questionários e entrevistas com os sujeitos que vivenciaram o problema investigado.

O problema de pesquisa está definido na seguinte pergunta: “Quais as possíveis causas do baixo crescimento no desempenho em Matemática na Prova Brasil dos alunos dos anos iniciais de uma Escola Pública de Manaus/AM que possa está relacionadas a gestão escolar na perspectiva dos professores e do gestor da escola?”.

Tendo como objetivo geral da pesquisa é investigar variáveis vinculadas ao baixo crescimento no desempenho em Matemática na Prova Brasil de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Manaus/AM que possam estar relacionadas a gestão escolar na perspectiva dos professores e do gestor da escola, o objetivo específico é verificar como o desempenho pedagógico e administrativo do gestor da escola pode contribuir no rendimento escolar dos alunos dos anos iniciais.

A escola investigada encontra-se em Manaus, capital do Amazonas, localizada no bairro do Morro da Liberdade, na zona sul da cidade de Manaus. Os estudantes que frequentam a escola investigada são oriundos do bairro ou de regiões periféricas. A escola funcionava com modalidade do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino e de 6º ao 9º ano no turno matutino.

Os instrumentos metodológicos da pesquisa utilizados foram questionários, análise documental e entrevistas.

### **Principais resultados da pesquisa**

O perfil dos sujeitos investigados e a análise dos resultados a partir dos dados do registro documental, dos questionários respondidos pelas professoras A, B, C, D, E, F,

G, H e pelo gestor da escola, e também das entrevistas gravadas com as professoras A, B, C, D, E e com o gestor da escola.

As professoras, no período investigado de 2005 a 2009, exerceram docência no primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental. O primeiro ciclo compreende do 1º ao 3º ano e, o segundo, do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A faixa etária das professoras era de 35 a 63 anos, com tempo de atuação no magistério variando de 13 a 29 anos. Seis professoras eram concursadas e duas eram contratadas por ano letivo, sendo que as professoras concursadas A, B, D, F, G, H estavam na escola durante todo período da análise da pesquisa e as outras duas, C e E, estavam renovando os seus contratos na escola desde 2006. Todas as professoras pesquisadas possuem nível superior completo, sendo que quatro tem formação em Normal Superior (A, D, E, G), três em Pedagogia (B, C, H), uma em licenciatura plena em Ciências (F). Dentre estas, três são especialistas em Psicopedagogia (B, C, D) e uma especialista em Coordenação Pedagógica (H).

O gestor da escola estava na direção há seis anos e, na época, estava com 36 anos de idade e possuía 14 anos de tempo de serviço. Possuía licenciatura plena em Matemática e Especialização em Gestão Escolar.

O gestor respondeu quanto ao funcionamento e organização da escola da seguinte maneira: [...] *acredito que a organização da escola favorece as condições de funcionamento da escola, sendo de fundamental importância para os professores, alunos e funcionários desenvolverem um trabalho eficaz, com a utilização de recursos didáticos apropriados e adequação do espaço físico da escola para facilitar a aprendizagem dos alunos [...].*

Um ambiente escolar favorável à aprendizagem dos alunos e a boa interação entre professores poderão trazer resultados positivos se o clima escolar favorecer um ambiente saudável e o funcionamento das atividades acadêmicas. Os resultados da pesquisa aponta que estudantes com níveis abaixo da proficiência estudam em escolas que têm, as piores condições de funcionamento, conforme também destaca Soares et al(2012).

No questionário aplicado às professoras, solicitamos que elas avaliem a administração escolar e se o gestor da escola contribuiu para aprendizagem dos alunos nas aulas de Matemática. Todas as oito professoras responderam que sim. A maioria das professoras relatou que ele sempre estava pronto a ajudá-las, de acordo com as necessidades pedagógicas da escola e as apoiando nas intervenções pedagógicas dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

A professora A contribui quando respondeu: [...] *o diretor da escola contribui quando favorece o funcionamento da escola e a compra de material didático solicitado pelos professores, pois uma escola que possui recursos didáticos e condições propícia para o seu funcionamento facilita a aprendizagem dos alunos [...].*

Notamos, na resposta da professora A, a importância do funcionamento dos ambientes escolares e a utilização dos recursos financeiros na compra de materiais pedagógicos que possibilitem proporcionar aos professores suporte no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A gestão democrática e participativa na escola busca uma melhoria na qualidade de ensino, tornando efetiva a participação e tomada de decisão por parte da gestão escolar, conforme também destaca Pereira, Peixe e Staron(2010).

A professora B respondeu: [...] *a participação do diretor é importante. Pelo fato do mesmo ser formado em Matemática [...] quando tenho dificuldade em ministrar algum conteúdo nas aulas, procuro-o para explicar o conteúdo para que eu possa orientar os alunos nas atividades de Matemática [...] acredito quanto mais qualificado é o diretor melhor será aprendizagem dos alunos [...].*

Podemos notar no relato da professora B que o gestor da escola favorece a aprendizagem do ensino da Matemática pelo fato de ser especialista na área e observamos que a qualificação do gestor da escola é importante na administração escolar e poderá contribuir com a aprendizagem das crianças quando participar de forma efetiva do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Notamos, nas entrevistas e pelo questionário aplicado ao gestor e às professoras, que a pesquisa tem indicado subsídios que apontam para a gestão escolar como forma de influência positiva na aprendizagem dos alunos, quando o diretor da escola mostra eficiência na sua liderança, favorecendo condições de funcionamento da escola, sua própria formação e quando os professores fazem uma boa avaliação da sua

administração. Portanto, é necessário que a direção da escola seja gerenciada por pessoas que possam contribuir de maneira eficaz, procurando organizar etapas de sua administração com planejamento e participação da comunidade escolar em todo o processo de valorização de uma aprendizagem significativa e compartilhada por todos os atores da escola. Entretanto, nos perguntamos: seria possível o gestor de uma escola minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos no ensino da Matemática?

### **Considerações finais**

Neste artigo, abordamos que a gestão escolar favorece as condições de funcionamento da escola, bem como a qualificação da formação pessoal do gestor e quando os professores fazem uma boa avaliação da liderança do diretor da escola. Esses fatores pesquisados poderão contribuir de maneira positiva na aprendizagem dos alunos, quando forem realizadas de forma efetiva e eficaz, buscando sempre a melhoria da qualidade de ensino das crianças.

O estudo em eficácia escolar busca trazer evidências ou aportar interessantes informações que auxiliem nas deliberações por parte das gestões escolares, assim como na colocação em funcionamento de programas de melhoramento nas escolas, de forma que possam contribuir para aumentar os níveis de qualidade e equidade do sistema educacional brasileiro.

### **Referências**

- Brookover, W.B. et al (1979). *School Systems and Student Achievement: Schools Make a Difference*. New York: Praeger.
- Brooke, N. & Soares, J. F. (2008). Pesquisa em eficácia escolar: *origem e trajetórias*. Tradução: Viamundi Idiomas e Traduções; Cleusa Aguiar Brooke; Rômulo Monte-Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Coleman, J.S. et al (1966). *Equality of Educational Opportunity*. Washington: Office of Education/US Department of Health, Education, and Welfare.
- Gerhardt, T. E, Silveira, D. T. (2009). (Org.). *Métodos de Pesquisa*, 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Pereira, B. T., Peixe, B. C. S., Staron, L.(2010) (org.) Avaliar a Eficiência e Eficácia da Gestão Escolar Integral no Processo de Ensino-Aprendizagem: *Estudo de Casos nas Escolas Estaduais da Região de Campo Largo*. Curitiba: editora da UFPR, 52, 32-35.
- Soares, J. F., Da Costa Fonseca, I., Alvares, R. P., De Meireles Guimarães, R. R.(Org). (2012). Exclusão Interescolar nas Escolas Públicas Brasileiras: *Um Estudo com Dados da Prova Brasil de 2005, 2007 e 2009*. Brasília: editora da UNESCO.